

INFLUENCIA DOS NÍVEIS SÉRICOS DE SÓDIO E POTÁSSIO NOS DISTÚRBIOS DE REPOLARIZAÇÃO VENTRICULAR EM CÃES NÃO CARDIOPATAS

Nome

Jessica Ribeiro Sole

Orientadora

Patricia Pereira Costa Chamas

Instituição: Universidade Cruzeiro do Sul

Introdução

O eletrocardiograma (ECG) é uma ferramenta de grande valor para avaliações pré-operatórias e rotineiras em animais cujo exame físico ou história clínica sugerem a presença de cardiopatias, e também naqueles que apresentem idade avançada, devido ao aumento de incidência de arritmias assintomáticas e insuficiências valvares nos mesmos. A presença de alterações no traçado electrocardiográfico nem sempre está associada à presença de cardiopatia; ainda, quando secundárias à presença de cardiopatias, podem ou não estar associadas à ocorrência de manifestações clínicas da cardiopatia pelo paciente. As alterações mais comumente encontradas são: aumento da duração do complexo QRS e da amplitude da onda T. (Carvalho, Tudury, Neves, Fernandes, Gonçalves, & Salvador, 2009)

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo mensurar os níveis séricos de sódio e potássio, íons envolvidos nos processos de repolarização e despolarização das células cardíacas, em cães que apresentam distúrbio de repolarização ventricular ao eletrocardiograma, visando avaliar o percentual dos casos nos quais os desequilíbrios eletrolíticos podem ser incriminados como fatores etiológicos destes distúrbios de repolarização.

Metodologia

Animais Serão utilizados 20 cães provenientes do atendimento clínico do Complexo Veterinário da Universidade Cruzeiro do Sul e voluntários externos, machos ou fêmeas, acima de 12 meses de idade e de diversas raças, que apresentarem distúrbio de repolarização ventricular. Amostras Serão coletadas, os animais que se enquadrarem nas exigências do estudo, amostras de 3 ml de sangue da veia jugular, que serão armazenadas em frascos sem o anticoagulante ácido etilenodiaminotetracético (EDTA), para posterior mensuração dos níveis séricos de íons sódio e potássio.

Técnicas: Anamnese e exame físico, eletrocardiograma, coleta de amostras sanguíneas

Resultados

O trabalho está em desenvolvimento e ainda não possui resultados.

Bibliografia

- COLVILLE, T.; BASSERT, J. M. Anatomia E Fisiologia Clínica Para Medicina Veterinária, Elsevier Brasil, Rio de Janeiro, 2 ed., 2010, p.206-220.
- COUTO, C. G.; NELSON, R. W. Medicina Interna de Pequenos Animais, , Elsevier Brasil, Rio de Janeiro, 4 ed, 2010, p.16-32
- DUKES, H. H; REECE, W.O. Fisiologia Dos Animais Domésticos, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 12 ed., 2006, p. 187-196.
- EDWARDS, N. J. BOLTON'S handbook of canine and feline electrocardiography. Saunders Company, Philadelphia, 2 ed., 1987, p. 60-151.
- FELDMAN, J.; GOLDWASSER, G. P. Eletrocardiograma: recomendações para a sua interpretação. Revista da SOCERJ, 2004, p. 251-256
- KITTLESON, M. D.; KIENLE, R. D. Small Animal Cardiovascular Medicine. Mosby, St. Louis, 1998, p. 319 – 346.